

Universidade de São Paulo – USP

Escola de Comunicação e Artes – ECA

Departamento de Informação e Cultura – CBD

Recursos Informativos II (2022)

Gabriel Piscitelli Alves - Nº USP 11760166

Recursos de Busca da Internet e Plataformas Abertas

Explorando plataformas abertas, baseado no seminário apresentado, foram escolhidos algumas dessas plataformas que fornecem uma acessibilidade e auxílio a usuários, sem a necessidade de pagar, como por exemplo o Google Acadêmico, que é uma ferramenta gratuita do Google, que tem como função realizar buscas de relatórios para revistas científicas, artigos, livros digitais, e muitos outros conteúdos capazes de conceder um fundamento teórico ou referencial. A ferramenta é ideal para apoiar estudantes e pesquisadores em suas atividades acadêmicas, o Google Acadêmico conta com referências fiéis e de credibilidade, além de trazer comodidade e gratuidade às pesquisas, o Google acadêmico traz diversas outras vantagens que justificam seu uso. Confira quatro delas a seguir. Como a maioria das ferramentas oferecidas pela empresa, o Google Acadêmico é gratuito. É possível ter acesso a uma variada gama de informações em diferentes línguas e referentes às mais variadas áreas do conhecimento sem pagar nada, com bases de dados também formada pelo arcabouço de diferentes bibliotecas online também gratuitas.

Uma outra plataforma aberta, a SciELO, é uma sigla de *Scientific Electronic Library Online*. Trata-se de um portal eletrônico cooperativo de periódicos científicos, ou seja: através da SciELO permite-se o acesso eletrônico aos artigos completos de revistas da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, de Cuba, da Costa Rica, da Venezuela, da Bolívia, do Peru e do Uruguai. Por esse motivo, considera-se como a principal biblioteca digital da América Latina, mas também possui acesso aos textos científicos da Espanha, de Portugal e da África do Sul. A plataforma oferece versões em português, espanhol e inglês. Diz-se que a SciELO foi especialmente desenvolvida para responder às necessidades da comunicação científica na América Latina e no Caribe. Isso porque o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal à produção científica. A plataforma SciELO também produz e divulga alguns indicadores do uso e do impacto desses periódicos científicos. De livre acesso e com modelo cooperativo de publicação digital, a SciELO é o resultado de um

projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). A SciELO funciona como uma base de dados, que abrange uma coleção de periódicos científicos brasileiros e outras publicações acadêmicas. O principal objetivo da SciELO é desenvolver uma metodologia padrão para a preparação, o armazenamento, a disseminação e a avaliação da produção científica em formato eletrônico. Para isso, a SciELO fornece acesso completo às coleções de títulos em série e aos textos completos dos artigos. Diferente do Google Acadêmico que apenas lista artigos científicos com critérios próprios. O acesso aos artigos científicos está disponível através de índices e de formulários de pesquisa. A plataforma conta atualmente com cerca de 600 mil artigos e mais de mil periódicos. Mas todos os meses a plataforma se atualiza e publica milhares de textos. Então, com o avanço das atividades, incorpora-se novos títulos de periódicos regularmente à coleção da biblioteca. Isso amplia muito as possibilidades de pesquisas dos estudantes.

A plataforma aberta BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), é responsável pela veiculação do site da BVS MS, é uma divisão da Biblioteca do Ministério da Saúde que está no ar desde 2001. Nele são disponibilizadas informações gerais da área de Saúde, assim como informações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde. Além de outros serviços, estão disponíveis por meio do site legislação, programas nacionais, políticas, revistas, manuais, cartilhas e livros. Com a possibilidade de ser lido na íntegra, grande parte deste material se encontra em texto completo. Independentemente de sua localização física, o espaço pode ser navegado por pessoas de diferentes níveis e localidades. Para sua integração na Rede BVS, de modo a obedecer a metodologia comum do Modelo, a Biblioteca do MS é quem opera, armazena, e gera as fontes de informação na Internet de modo centralizado. Assim, estimula a utilização por parte do cidadão em geral, profissionais de saúde, investigação e pesquisa, instituições de ensino, representantes dos sistemas de saúde e dos governos, além de contribuir para a divulgação da informação em saúde.

A plataforma BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), **Recursos de Busca da Internet e Plataformas Abertas** é o produto de informação do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados

referenciais. A BRAPC amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador, facilita a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico. Atualmente disponibiliza referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis 40 estão ativos e 17 históricos (descontinuados).